



# SEMANA DO CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De 7 a 10 de outubro de 2014



## RESUMO

### As fotografias na historiografia dos municípios do Planalto Médio

**AUTOR PRINCIPAL:**

Aneto José Alves

**E-MAIL:**

anetojalves@gmail.com

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Pibic UPF ou outras IES

**CO-AUTORES:**

Aneto José Alves

**ORIENTADOR:**

Marlise Regina Meyrer

**ÁREA:**

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

7.05.05.04-7 História Regional do Brasil

**UNIVERSIDADE:**

Universidade de Passo Fundo

**INTRODUÇÃO:**

O que podemos ver atualmente nas bibliografias produzidas sobre os processos de emancipação política dos municípios é uma história influenciada por ideologias positivistas, em que a história dos municípios se baseia em fatos e heróis da emancipação, deixando de lado a história social que envolveu o processo de fundação e colonização dos municípios. Nessas literaturas, as imagens e, em especial, as fotografias estão presentes para registrar fatos, como uma família que residia no local, à chegada de um ilustre cidadão. Mesmo entendendo que a fotografia não compõe como prova da realidade, elas nos informam elementos a cerca da realidade de determinada época. Assim, essa pesquisa tem como alvo a fotografia impressa nos livros que contam a história dos municípios e como ela pode gerar novos caminhos para entender e contar sua história.

O recorte espacial do trabalho é o dos municípios de origem alemã situados no Planalto Médio rio-grandense, abrangendo a região do município de Passo Fundo.

**METODOLOGIA:**

Está pesquisa parte da análise de imagens provindas das bibliografias produzidas sobre os municípios de colonização alemã na região de Passo Fundo, tendo como base a definição de Boris Kossoy (1989) sobre a *“segunda realidade”*, ou seja, a realidade que está por trás da imagem. Também consideramos o papel social que envolve tais imagens, como em suas reuniões familiares e festas que se tornaram tradicionais (LEITE, 1993). Assim podemos perceber que a fotografia é uma marca cultural que nos remete ao passado e por ela o tempo e o espaço permanecem congelados. Podendo ser utilizados como documentos históricos mesmo não sendo uma linguagem escrita (MAUAD, 1996).

A metodologia, propriamente dita, consiste, num primeiro momento, no levantamento destas imagens nos livros e posteriormente sua catalogação com base em uma ficha, previamente organizada, onde são descritos os detalhes técnicos, dados bibliográficos e aspectos sócio-culturais presentes nas imagens para, a posterior análise.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Com a leitura bibliográfica do material produzido por vários autores, as histórias dos municípios de origem alemã na região de Passo Fundo muitas vezes se mesclam com a própria história da formação de Passo Fundo, pois, as várias comunidades alemãs evoluíram juntas, fazendo prosperar a vida social e o comércio que ali estavam inseridos.

Notam-se esses laços de união em diversas imagens representando festas reunindo várias famílias em torno de uma comemoração comum. Esse perfil social que a fotografia traz à tona passa despercebido pelo olhar de autores que dão ênfase a história política dos municípios, causando certo desconforto com o que a sociedade vinha vivendo, pois muitas fotografias mostram uma realidade bem diferente daquela que os textos descrevem.

Outro ponto a observar detectado nas investigações sobre as bibliografias é a dificuldade que os autores demonstram ao trabalhar com as imagens (SILVA, S.D.), pois muitas vezes, esses autores não estão familiarizados com a metodologia a ser empregada na análise dessas imagens.

O trabalho com fotografias vem sendo debatido atualmente por vários autores e assim trazendo novas formas de ver e fazer História. Com essas novas abordagens onde a realidade está inserida de diversas formas sobre um mesmo papel. O estudo da fotografia passa a mostrar como a realidade pode ser influenciada por uma pessoa que está fora de cena, e essa cena pode formar uma realidade paralela observada e descrita por diversos autores historiográficos ao longo dos anos.

## **CONCLUSÃO:**

Podemos concluir através desse trabalho, como as fotografias nos livros sobre a história dos municípios estão sendo deixadas de lado, sendo a história social que essas imagens informam, desconsideradas para a escrita da formação política e social da comunidade que vem sendo representada nessas literaturas.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

KOSSOY, Boris. Fotografia e história. São Paulo: Ática, 1989.

LEITE, Miriam Moreira. Retratos de Família: leitura da fotografia histórica. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993.

MAUAD, Ana Maria. Através da Imagem: Fotografia e História Interfaces. Rio de Janeiro, RJ: Tempo, 1996.

SILVA, Henrique M. Alguns Apontamentos Sobre o Uso de Fotografias em Pesquisas Históricas. Departamento de Educação da Universidade Estadual de Maringá. S.D.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador